

Disponível em:

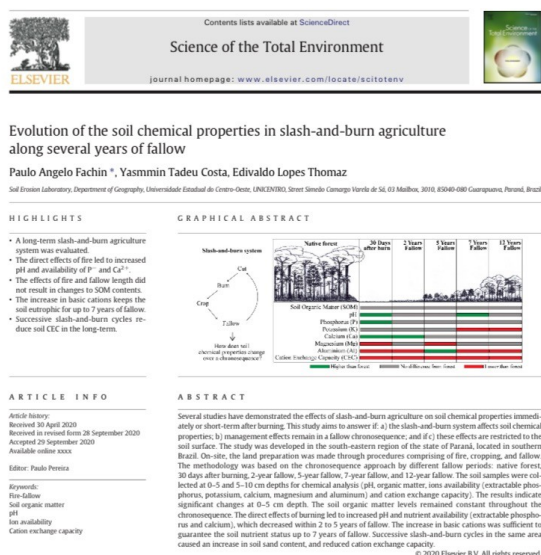
<https://www3.unicentro.br/noticias/2020/11/11/artigo-de-doutorandos-da-unicentro-recebe-destaque-internacional/>

## DESTAQUE INTERNACIONAL

O artigo intitulado **Evolução das propriedades químicas do solo na agricultura de corte e queima ao longo de vários anos de pousio** produzido por discentes do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Unicentro ganhou destaque internacional. Isso porque o trabalho foi publicado pela Science of the Total Environment, uma das revistas científicas sobre ciências ambientais mais influentes do mundo. Os doutorandos Yasmmin Costa e Paulo Fachin, sob orientação do professor Edivaldo Lopes Thomaz, tiveram o resultado da pesquisa disseminado em uma edição especial do periódico, que tratou especificamente sobre fogo e solos.

Yasmmin detalha que o estudo procurou trabalhar com as alterações na propriedade química do solo na agricultura de roça de toco, técnica que vem sendo utilizada durante séculos pela agricultura de subsistência. “Esse manejo gera efeitos sobre o solo, claro, mas a gente investigou, neste trabalho, se esse manejo gera efeitos nas propriedades químicas do solo devido tanto a utilização da queimada, quanto do próprio sistema de pousio. Um resultado muito interessante que a gente encontrou foi uma redução da CTC (capacidade de troca catiônica) em todas as áreas que estavam sendo cultivadas em comparação à floresta, a área que não estava sendo cultivada. Isso mostra que esse ciclo sendo realizado na mesma área repetidas vezes, no nosso caso foram 60 anos de ciclo realizado, ele gera um efeito sobre a capacidade de troca catiônica, que é a reação química do solo, a capacidade do solo de absorver nutrientes ou não”, explica.

Paulo Fachin, que atua como professor do Departamento de Geografia da Unicentro, destaca que o trabalho tem como base um dos resultados encontrados em sua dissertação de mestrado e foi apresentado em forma de resumo na FESP, que é o Congresso de Fogo, em Israel, quando surgiu o convite para a publicação. Ele enfatiza que o estudo é inédito na avaliação de questões particulares da região na utilização do fogo e das queimadas para a prática agrícola. “Os nossos achados eles foram bastante interessantes e inéditos. Então, eles trouxeram uma compreensão bastante abrangente, não só para o sistema de queimada para a agricultura, mas de uma forma geral ele traz compreensões mais claras para os outros tipos de queimadas que ocorrem, queimadas controladas em parques, para queimas de biomassa, para que se evite posteriores fogos descontrolados, as próprias queimadas que ocorrem na Amazônia, no Pantanal ou no Cerrado, com diferentes ciclos”.



Paulo ainda evidencia a relevância da publicação para a Universidade, que vem trabalhando ao longo dos anos no processo de incentivo à internacionalização e da produção científica. “É claro que é uma publicação de uma grande relevância, não só para nós, autores, mas para todo o programa de Pós-Graduação em Geografia, para todo o Departamento de Geografia e para a universidade de forma geral. Ter um destaque de uma produção de extrema significância em uma revista de

impacto tão grande na comunidade científica das ciências ambientais no mundo, Sem dúvidas, isso coloca, não só nós autores do Programa de Pós-Graduação mas a universidade, a Unicentro de forma geral, nesse hall de grande impacto científico”, diz.

O processo de internacionalização também foi apontado pelo coordenador do PPGG, Edivaldo Lopes Thomaz, que orientou o trabalho. Para ele, a produção destaca a importância não só da internacionalização para os programas de pós-graduação, mas também o seu impacto social. “A missão de um Programa de Pós-Graduação é formar alunos, formar discentes, mestres e doutores, com qualidade e que essa formação além de tudo tenha impacto na sociedade. Eu entendo que o começo de qualquer internacionalização passa, necessariamente, pela publicação de alto impacto e de qualidade no cenário internacional. Por outro lado, também, ao produzir esse artigo, ele é fruto de uma tese que foi desenvolvida, ou de uma dissertação. Então, a produção científica dos programas continua sendo muito relevante, principalmente as que são inovadoras e que causam impacto e relevância social”, finaliza Edvaldo.